
From: Pedro Inacio < >
Sent: 13 de outubro de 2022 17:40
To: pee2022@anacom.pt
Subject: Opinião: Consulta sobre o plano estratégico do espectro

Exmos Senhores,

apesar de ser detentor de licença de radio amador CAT 3, considero igualmente importante manifestar a minha opinião sobre a consulta publica ao PLANO ESTRATEGICO DO ESPECTRO relativa aos serviços de amador e amador por satélite.

Antes demais gostaria de manifestar o meu profundo agrado e dar-vos os meus sinceros parabéns pela iniciativa de alteração ao DL 53/2009.

Relativamente às alterações propostas, passo a dar a minha opinião:

-No que diz respeito aos amadores da CAT 3, e em concreto sobre a possibilidade de emitirem autonomamente desde o início, plenamente de acordo. Julgo que não faz sentido absolutamente nenhum o período dois anos de apenas poder emitir autonomamente em estação/equipamentos de radio amadores de categoria superior sob sua supervisão.

Permitam-me uma analogia simplória mas que julgo refletir a razão da minha indignação:

Quanto um cidadão faz exame de condução, não pode dirigir autonomamente um automóvel imediatamente assim que passa no exame? No entanto sabemos que um automóvel pode colocar em risco vidas humanas de outros cidadãos enquanto circula na via publica, sendo essa probabilidade naturalmente muito maior quando um cidadão ainda não tem experiencia de condução. Uma vez que um radio amador de CAT 3 também efetuou um exame, com matéria que a ANACOM considera adequada, qual a real e forte razão para ter de esperar dois anos para poder operar autonomamente um radio seu em pleno? Existe uma razão técnica ou social com risco que seja realmente forte e que coloque em risco os outros cidadãos, que justifique este condicionamento atual? Julgo que não, pelo menos eu não consigo identificar.

Considero que esta é uma das principais razões para que não existam mais novos radio amadores, assim com também muitos desistirem ou perder a motivação durante o período de dois anos de não poderem utilizar autonomamente estação própria em modo de emissão e receção.

Relativamente à proposta de atribuição de frequências e potências:

- Nada a opor relativamente às potências propostas;

- Não concordo no entanto quanto à atribuição de frequências, pois não entendo a razão pela qual não poderem ser utilizadas as frequências na sua plenitude e inclusive partes das mesmas utilizadas pelos modos digitais.

Atualmente existe muita partilha de informação na internet, tutoriais, demonstrações, fóruns, etc, que explicam como operar de forma correta em todos os modos e frequências.

Atentamente,

Pedro Inácio

CR7BHD